

Além da remoção de lixos, vários esportes foram praticados para celebrar o evento

Divulgação/CIRSOL



EM DEFESA DO Lago Paranoá

Em pontapé inicial para a Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento (CIRSOL), que será realizada em Brasília, a Regata das Pontes uniu esporte e conscientização na limpeza das águas

» EDUARDO FERNANDES

O Lago Paranoá é um importante patrimônio para o Distrito Federal. Tão amado e utilizado pelos brasilienses, esse bem, usufruído pela população todos os dias, merece sempre um carinho especial. Isso, sobretudo, pelos constantes materiais e lixos que ficam acumulados no espaço. Pensando nisso, ontem, uma série de atividades foram realizadas no pier, localizado na altura do Clube Naval de Brasília. Remo, canoa, vela e uma limpeza profunda e necessário nessas águas tão preciosas do quadradinho.

A programação, que nasceu com o intuito de conscientizar os moradores da capital federal, começou no início da manhã. No entanto, a profundidade dessas ações vão muito além dos afazeres realizados em um domingo ensolarado. Isso porque, durante a semana, acontecerá a II CIRSOL — Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento, de amanhã a sexta-feira.

Dessa forma, a limpeza no Lago Paranoá foi apenas o trailer de atividades ainda mais extensas, voltadas para a conscientização do meio ambiente e das práticas sustentáveis. Para Cláudia Alencar, ex atleta da seleção brasileira de remo e fundadora do Instituto Esporte pelo Planeta, as questões climáticas também estão associadas ao projeto executado no Clube Naval de Brasília.

“Quantos lugares estão poluídos hoje, cheios de sedimentos e resíduos na água? Viemos aqui para fazer um momento de hospitalidade com os apreciadores e participantes. De alguma maneira, sabemos que o esporte tem uma força midiática muito grande, por isso, também, vamos ajudar a divulgar”, afirma, confiante de que a atividade levada ao Lago Paranoá tenha trazido bons frutos para a capital federal.

Força conjunta

Coordenador de mergulho na limpeza do espaço, Marcelo Reisman, 52, também é presidente da Associação de Mergulho e Pesca Sub do DF. Para ele, recolher o lixo presente no Lago Paranoá é uma ação de força conjunta. A afirmação, de fato, se ilustra na união com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa).

Nesse caminho, juntos, a ideia é preservar um bem em comum de toda a população do Distrito Federal. Mais do que isso, plantar uma semente que pode demorar anos para florescer, mas que no futuro as novas gerações agradecerão. “Conscientizar é o que devemos fazer. O meio ambiente não merece a poluição que jogamos nele. Todos os órgãos que fazem tratamento de lixo, são nossos parceiros agora”, acrescenta Marcelo.

E, de fato, a união faz a força. Não importa quem queira fazer parte, qualquer um é bem-vindo. No alto dos 74 anos, Aymore Jaroslav de Melo continua ativo e em boa forma. Desde muito novo, tem uma paixão grande pelo ciclismo e pela natação. Ontem, estava apenas de apoio moral. No entanto, ele carrega conhecimentos para lá de especiais, já que se tornou apneísta com o passar do tempo.

“Por estar com uma lesão nas costas, não posso ajudar, senão contribuiria. Os mergulhadores que aqui estão, na companhia do Marcelo, são ótimos. Afinal, não é fácil fazer apneia na água. É uma técnica que exige muito condicionamento físico. Estamos fazendo isso em prol do Lago Paranoá, que é um tesouro para a nossa cidade. No futuro, espero que isso valha de algo”, destaca.

Cultura do esporte

Educador corporal, ex-atleta de remo olímpico pela seleção brasileira e dez vezes campeão brasileiro na modalidade. Célio Dias, 49, é um nome de peso no esporte nacional. Mas, ontem, o propósito estava voltado, também, para outro viés. “Estou como treinador e atleta, já que ainda não abandonei esse lado. Viemos aqui para remar juntos com os meninos do Remo Brasília, no qual eu sou coordenador técnico”, ressalta.

No Lago, realizou a prova conhecida como regata comemorativa, apenas com o objetivo de promover o evento. Com ele, mais de 35 atletas estiveram presentes na atividade, que veio para celebrar o esporte e conscientizar a remoção de resíduos e lixos das águas. Assim, Célio acredita que essa mistura pode ser fundamental para que ações semelhantes possam se repetir daqui para frente.

“Estamos em defesa do Lago Paranoá, porque também nos vemos como muito fiscalizadores desse local. Já teve algumas ocasiões de eu fazer algum tipo de denúncia, de sujeira no lago e chamar pessoas para registrarem e verem. Na proposta do que é de defesa da água, a gente tá aqui com esse objetivo. Mostrar a cultura do esporte e celebrar esse evento”, finaliza.

Material Cedido ao Correio



Mergulhadores se mobilizaram para a retirada de lixo e resíduos sólidos do Lago Paranoá

Eduardo Fernandes/CB/DAPress



Marcelo Reisman foi o coordenador de mergulho da ação

Eduardo Fernandes/CB/DAPress



Ana Paula Rodrigues e Cláudia Alencar: organização geral

Eduardo Fernandes/CB/DAPRESS



Célio Dias, educador corporal e ex-atleta de remo olímpico

Eduardo Fernandes/CB/DAPRESS



Aymore Jaroslav de Melo, 74 anos, voluntário da ação

Serviço CIRSOL

- » **Data:** 26 a 29 de agosto de 2025
- » **Local:** Museu Nacional da República (abertura oficial da CIRSOL) - Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade (Feira de Negócios Sustentáveis) e Faculdade Presbiteriana Mackenzie (902 Sul) – Brasília/DF.
- » **Formato:** Híbrido (presencial e virtual, com transmissão ao vivo pelo site aos inscritos e tradução simultânea) — evento gratuito.
- » **Contato:** (61) 3020-1405
- » **E-mail:** contato@cirsol.com.br
- » **Mais informações:** www.cirsol.com.br

Calor e seca se mantêm ao longo da semana



Marcelo Ferreira/CB/DAPress

Há quase 100 dias sem chuva, o Distrito Federal registra, até quinta-feira, calor e baixa umidade, dias ensolarados com poucas nuvens e ventos secos com rajadas em alguns dias. A previsão do tempo será de temperatura máxima será entre 29° e 30°C, a mínima entre 13° e 14°C; a umidade mínima estará entre 15% e 20%; e a máxima de 60%. Para hoje, a temperatura mínima é de 14° e a máxima, de 29°; umidade mínima de 20%; e a máxima, 60%. Pela manhã, o dia será claro com névoa seca e ventos fracos; à tarde, o céu terá poucas nuvens e ventos moderado com rajadas; e durante a noite, terá poucas nuvens e ventos fracos. A umidade relativa do ar chegou a 10% no Distrito Federal na sexta-feira (22/8), às 15h, no Gama. A informação é do Instituto Nacional de Meteorologia, o Inmet, que chegou a emitir um alerta vermelho para baixa umidade. O grau de severidade caracteriza grande perigo, com índice de umidade relativa do ar abaixo de 12%.